

MINICURSO

Professor Rafael Campos Quevedo – Universidade Federal do Maranhão

Título: *Poesia contemporânea e anacronismo: problemas de tradição literária.*

Ementa: este minicurso propõe a problematização de uma ideia de contemporâneo concebida a partir da perspectiva de sua relação com a tradição. Para isso, serão abordados, inicialmente, dois modos paradigmáticos de disposição do poeta para com o passado: o regime clássico da *imitatio/aemulatio* e a moderna “tradição da ruptura” (Paz), ambos os modelos sustentados por uma concepção linear e teleológica de tempo. A hipótese do contemporâneo aventada no curso partirá da aproximação entre as considerações acerca de um anacronismo positivo via Agamben (2009) e Enzensberger (2003) e algumas noções trabalhadas por Michel Deguy em seu *Reabertura após obras* (2010).

C.h.: 15h terças-feiras – 14-18 h

1º encontro: 10/08/21

A tradição como *imitatio*

Leitura de trechos de poéticas clássicas: *Carta aos Pisões* de Horácio, *Do sublime* de pseudo-Longino, *Tratado da imitação* de Dioniso de Halicarnasso e *Instituição Oratória* de Quintiliano;

2º encontro: 17/08/21

Modernidade e tradição

Discussão sobre as concepções de modernidade e tradição em Octavio Paz, Haroldo de Campos e T.S. Eliot; a ideia de “esgarçamento” da tradição em Hannah Arendt;

3º encontro: 24/08/21

Anacronismo e contemporaneidade

Reflexão sobre as noções de anacronismo e contemporaneidade em Hans Magnus Enzensberger e Giorgio Agamben, e de “relicário” e *translatio studiorum* em Michel Deguy.

4º encontro: 31/08

As rodas dos tempos na poesia de Salgado Maranhão

Abordagem da produção lírica de Salgado Maranhão a partir das noções discutidas nos três encontros anteriores.

Obs.: Nos quatro encontros haverá leitura de poemas de poetas contemporâneos brasileiros, entre os quais Alcides Villaça, Alexei Bueno, Affonso Romano de Sant’anna, Antonio Cícero, Augusto de Campos, Geraldo Carneiro, Marco Catalão, Paulo Henriques Britto e Salgado Maranhão.

Bibliografia teórica:

- ACHCAR, Francisco. *Lírica e lugar-comum: alguns temas de Horácio e sua presença em português*. São Paulo: Edusp, 1994.
- AGAMBEN, Giorgio. *O que é contemporâneo?* e outros ensaios. Tradução de Vinicius N. Honesko. Chapecó: Argos, 2009.
- ARENDDT, Hannah. “A tradição e a época moderna”. In.: *Entre o passado e o futuro*. Tradução de Mario W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- CAMPOS, Haroldo. “Poesia e modernidade: da morte da arte à poesia pós-utópica”. In.: _____. *O arco-íris branco: ensaios de literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1997
- CAMPOS, Haroldo. “Por uma poética sincrônica”. In.: _____. *A arte no horizonte do provável*. São Paulo, Cultrix.
- DEGUY, Michel. *Reabertura após obras*. Tradução de Marcus Siscar e Paula Glenadel. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.
- DIONÍSIO DE HALICARNASSO. *Tratado da imitação*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica do Centro de Estudos Clássicos das Universidades de Lisboa, 1986.
- ELIOT, T. S. Tradição e talento individual. In: _____. *Ensaio*. Tradução de Ivan Junqueira. São Paulo: Art, 1989. p. 37-48.
- ENZENSBERGER, Hans Magnus. “A massa folhada do tempo”. In.: _____. *Ziguezague*. Tradução de Marcos José da Cunha. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- GIRARD, René. “Inovação e repetição”. In.: _____. *A voz desconhecida do real: uma teoria dos mitos arcaicos e modernos*. Tradução de Filipe Duarte. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.
- HORÁCIO. “Arte poética”. Tradução de Jaime Bruna. In.: ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.
- LONGINO, Dionísio. *Do sublime*. Tradução de Marta Isabel de Oliveira Várzeas. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, Annablume, 2015.
- PAZ, Octavio. *Os filhos do barro*. Do Romantismo à vanguarda. Tradução de Ari Roitman e Paulina Watch. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas*. Escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- QUINTILIANO. *Instituição oratória*. Tradução de Bruno Fregni Bassetto. Campinas, Editora da Unicamp, 2016.